

03/07/2012 - Gestão adequada dos projetos garantirá integração das arenas multiuso ao cotidiano das cidades

Henk Markerink, CEO da Amsterdam Arena, ministrou aula magna do novo curso de Gestão de Arenas Multiuso da Trevisan Escola de Negócios

Como evitar que as novas arenas que estão sendo construídas no Brasil para a Copa do Mundo da Fifa de 2014 transformem-se em grandes elefantes brancos, a exemplo de muitas espalhadas pelo mundo? Para o CEO do Amsterdam ArenA, Henk Markerink, a resposta está na correta gestão dos projetos sob o conceito multiuso, de forma a garantir a integração desses equipamentos ao cotidiano das cidades.

Markerink ministrou (26.06), aula magna de lançamento do curso “Gestão de Arenas Multiuso”, inédito no Brasil, que a Trevisan Escola de Negócios realizará em parceria com a ArenA Group, responsável pela operação da Amsterdam ArenA, uma das principais referências em arena multiuso no mundo. A parceria foi realizada por meio da ArenA do Brasil, subsidiária do Grupo Amsterdam ArenA.

Para o CEO, a efetividade desses equipamentos para a sociedade depende da formação de profissionais e líderes preparados para desenvolverem planos de negócios e realizarem a gestão estratégica, com abordagem integrada das áreas que formam a base do negócio: comercial, eventos, gestão financeira e gestão das instalações.

“As arenas devem ser um local para todos, onde as famílias frequentam todos os tipos de eventos”, destacou em sua apresentação.

Dentro do conceito multiuso, as arenas extrapolam a aplicação de estádios de futebol e reúnem estrutura de alto nível para oferecer uma gama de serviços de esportes e, entretenimento e negócios. A lógica é que, ao longo do tempo, tenham capacidade de atrair outras atividades para o entorno, promovendo o desenvolvimento da região onde estão instaladas.

No exemplo do Amsterdam ArenA, inaugurado em 1996, houve uma transformação dos arredores, tornando o local um novo centro de desenvolvimento para a cidade holandesa. “A região é conhecida hoje como a pequena Las Vegas de Amsterdam”, afirmou Henk. O equipamento pode receber, em dias de jogos, 52 mil pessoas, mas oferece também estrutura para realização de outros eventos esportivos, shows e festas. Até funeral de um artista famoso no País já foi realizado. São 3.000 metros quadrados de área de restaurante, 2.500 vagas cobertas de estacionamento e outras 10.000 nos arredores.

O Amsterdam ArenA recebe dois milhões de pessoas por ano, realiza em média 80 eventos e tem um lucro de 2,5 milhões de Euros após depreciação. “O fluxo de caixa livre nos dá tranquilidade para reinvestir e manter o local em altíssimo nível”, explica.

“A parceria com a Trevisan visa promover a transferência de experiência e conhecimento para os profissionais brasileiros, tendo em vista o aumento previsto para os próximos da demanda de pessoas qualificadas para atuarem na área”, avalia.

Para o diretor geral da Trevisan Escola de Negócios, Fernando Trevisan, o setor passará por uma revolução e estima-se que serão gerados cerca de 2.000 novos empregos diretos.

“Precisamos adquirir conhecimento para atender a essa demanda e estamos trazendo experiência e exemplos de boas práticas internacionais para embasar o nosso conhecimento”, destaca.

O curso “Gestão de Arenas Multiuso” terá dez módulos distribuídos em 96 horas, além da possibilidade de um módulo internacional em Amsterdam. Com duração de quatro meses e aulas quinzenais aos sábados, a primeira turma tem início previsto para dia 01 de setembro, na sede da Trevisan Escola de Negócios, em São Paulo. Curso “Gestão de Arenas Multiuso”

Início: 01/09/2012

Horário: sábados quinzenais, das 8 às 18 horas

Local: Av. Tiradentes, 998

Informações: www.trevisan.edu.br

Fone: 11 3138-5294 ou 5215

Trevisan Escola de Negócios

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros & Associados